



# Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 33 dezembro 2022



**Alegrem-se o deserto e o descampado, rejubile e floresça a terra árida, cubra-se de flores como o narciso, exulte com brados de alegria. Ser-lhe-á dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron.**

Isaías 35, 1-2



**P. Agostinho Leal**  
Ordem dos Carmelitas  
Descalços

## Adornemo-nos com vestes puras

A música mais encantadora no Carmelo brota do silêncio, porque “uma Palavra falou o Pai, que foi o seu Filho, e di-la sempre em eterno silêncio, e, em silêncio, a há-de ouvir a alma.” Segundo Santo Agostinho “chama-se dia do Natal do Senhor a data em que a Sabedoria de Deus se manifestou como criança e a Palavra de Deus, sem palavras, imitou a voz da carne.” Daí a afirmação do nosso biblista Padre Armindo Vaz: “Na fé cristã não há Deus sem carne. A crença num deus desencarnado seria heresia.”

Mais uma vez, no meio de tanta bagatela natalícia que atrai e engana os humanos, pergunto-me pelo essencial da festa de Natal. São Gregório de Nazianzo dá-me uma ajudinha: “Celebramos hoje a vinda de Deus ao meio dos homens, para que, também nós cheguemos a Deus... celebremos, pois, a festa: não uma festa popular, mas uma festa de Deus, não como o mundo quer, mas como Deus quer... Não exageremos nos adornos nem nas comidas... e tudo isto enquanto outros padecem fome e necessidades...” Sábias e actuais são também as palavras de São Máximo: “Prepa-

remo-nos pois, irmãos, para acolher o Natal do Senhor, adornemo-nos com vestes puras e elegantes! Falo, claro está, das vestes da alma, não do corpo... Adornemo-nos não com seda, mas com obras boas! Pois as vestes elegantes ornaram o corpo, mas não podem adornar a consciência; pois seria muito vergonhoso trazer sob elegantes vestes elegantes, uma consciência contaminada. Procuremos acima de tudo embelezar os nossos afetos íntimos, e poderemos então vestir belas roupas...”

No dia 14 de dezembro celebramos a festa de São da Cruz, o homem ferido pelo amor de Deus que nos pode levar até ao essencial do Natal através da Encarnação, a Cruz e a Eucaristia, os mistérios que Ele mais meditava. Não nos esqueçamos de, na consoada, pôr mais um prato na mesa e de abrir a porta: «Olha que Eu estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, Eu entrarei na sua casa e cearei com ele e ele comigo» (Apo 3, 20). *Ó nuvens, chovei do alto / E apareça a salvação / Que Deus nos traz escondida / Em humano coração.* Santo e feliz Natal.



## Dezembro 2022

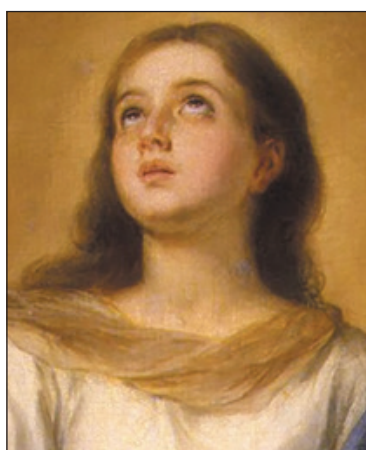
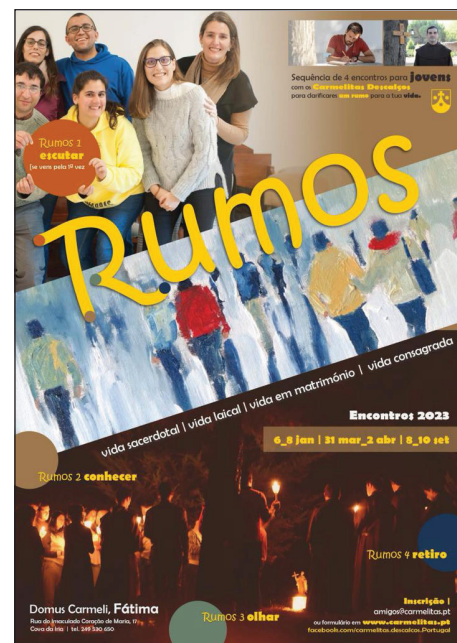
- 5 Início da novena para a Solenidade de S. João da Cruz
- 11 Santa Maria Maravilhas de Jesus (1891-1974)
- 14 São João da Cruz, nosso pai (1542-1591)

## Janeiro 2023

- 3 São Ciriaco Elias (1805-1871)
- 8 São Pedro Tomás, bispo (1305-1366)
- 9 Santo André Corsini (1302-1374)
- 27 Santo Henrique de Ossó (1840-1896)

## Atividades complementares

Dentro de algumas semanas, de 6 a 8 de janeiro 2023, realiza-se mais um encontro do Rumos, na Domus Carmeli, em Fátima. Rumos são encontros vocacionais destinados a jovens que pretendam discernir, clarificar ou confirmar a sua vocação laical, matrimonial, sacerdotal ou consagrada. São orientados por dois casais, dois sacerdotes e dois consagrados que apresentarão pistas de reflexão e trabalho para que os jovens possam descobrir o que Deus espera deles. Após o encontro, cada jovem pode escolher um casal de carmelitas seculares, um padre ou uma irmã carmelita para serem acompanhados pessoalmente. Para a inscrição: [http://www.carmelitas.pt/site/noticias/noticias\\_ver.php?cod\\_noticia=707](http://www.carmelitas.pt/site/noticias/noticias_ver.php?cod_noticia=707)



Prosseguem as inscrições na nova edição da Escola de Oração em 2023: À escuta da Virgem Maria, como modelo e mestra de oração. A Escola de Maria dirige-se tanto aos que nunca participaram em alguma das três edições anteriores, como às pessoas que já fizeram uma das caminhadas propostas desde 2018. A Escola de Maria «tem uma autonomia e novidades próprias», um itinerário mariano e eucarístico de oração. Mais informações sobre o programa, as modalidades presenciais ou online e a inscrição em <https://www.escoladeoracao.pt/>

## Eleições na comunidade Sra do Bom Sucesso, Garachico, Madeira



No dia 6 de junho, a nossa Comunidade reuniu na presença do Pe Dias e do Pe Carlos para a realização das eleições para o Conselho da Comunidade. Para o triénio 2022-2025, o governo desta comunidade é constituído como se segue:

Presidente: Altina Coleta de Abreu  
Comunicação: Clementina Ferreira Henriques

Secretária: Maria Gorete Ferreira Santos  
Tesoureira: Maria Olga Abreu Faria  
Formadora: Maria Eugénia de Abreu

A todas desejamos um bom trabalho e docilidade ao Espírito Santo.

## Retiro Espiritual no Cabo Girão



No dia 2 de julho, a comunidade Carmelita da Região Autónoma da Madeira realizou um retiro espiritual no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, localizado no Cabo Girão.

Este momento foi pautado pelo convívio entre os carmelitas, reflexão, oração e finalizou com uma Eucaristia celebrada pelos sacerdotes Pe Carlos, Pe Dias e Pe José.



## Eleições na Comunidade “Irmã Lúcia” – Triénio 2022-2025



No passado dia 15 de outubro, solenidade de Santa Teresa de Jesus, as duas Comunidades Seculares dos Carmelitas Descalços de Fátima estiveram reunidas em festa. O dia iniciou pelas 12:00 horas com a Eucaristia solene na Capela do Carmelo de São José, presidida pelo Pe. Joaquim Teixeira que recordou o testemunho de sabedoria e humildade de Santa Teresa. Seguiu-se o almoço-convívio na Domus Carmeli e, após este, toda a comunidade reuniu-se novamente para um momento de Lectio Divina alusivo a Santa Teresa.

Pelas 17:00 horas, os membros da Comunidade “Irmã Lúcia” reuniram-se com o Provincial Pe. Pedro Ferreira com o objetivo de elegerem novos membros para o Conselho da Comunidade. Envolvidos

pela luz do Espírito Santo, os membros procederam à votação, de onde resultou o seguinte Conselho com a respetiva distribuição de tarefas: Presidente - Teresa Eugénio; Secretária - Inês Costa; Tesoureiro - Vasco Mira; Comunicação - Marlene Tavares; Delegado - Hernan Sosa. A Isabel Carreira foi ainda indicada para se manter como formadora.

Assim, em ambiente festivo e de renovação iniciou-se mais um triénio, onde o sentimento de união e comunhão se fez sentir, não só porque celebrávamos de forma particular Santa Teresa, nossa fundadora, mas também porque através dela somos mais facilmente conduzidos a Cristo, meta dos nossos caminhos a serem percorridos de forma pessoal e em comunidade.

## Santa Teresa de Lisieux e São João da Cruz

Nas últimas páginas do Manuscrito A, provavelmente redigidas nos finais de 1895, Teresinha revela a forte influência que recebeu de S. João da Cruz na vida espiritual. «Posso dizer estas palavras do Cântico Espiritual» e vai citando as



estrofes 26 e 28. «Ou ainda estas», passando a reproduzir uma estrofe da Glosa ao Divino (XI,3). Prossegue de um modo muito espontâneo e caloroso: «Ah! Quantas luzes não extraí do Nosso Pai S. João da Cruz... Na idade de 17 e 18 anos [1890-1891], não tinha outro alimento espiritual.» (MsA 83r<sup>o</sup>).

Teresinha conhece então dificuldades de adaptação à vida comunitária e de

abertura com a mestra das noviças. A sua oração tornou-se mais árida, não resistindo ao sono ao lado de Jesus que também dormia na sua “barquinha” (75v<sup>o</sup>). Acrescem a doença e o internamento do pai e o adiamento da sua profissão de janeiro para setembro de 1890. «Sim, o sofrimento estendeu-me os braços, e lancei-me neles com amor» (69v<sup>o</sup>). Um sofrimento intenso, secreto e solitário, mas vivido na ânsia do amor a Jesus, de contentar o coração do seu Esposo, permanecendo alegre na prática das “pequenas virtudes” (74v<sup>o</sup>).

Os estudos realizados sobre a influência das obras do Santo referem pouco mais de cem referências diretas ou indiretas nos escritos teresianos. As primeiras menções diretas encontram-se na sua correspondência para a irmã Celina e a prima Maria Guérin (Ct 108 e 109, 07-1890). Todas as citações de Teresinha até julho de 1897 referem-se essencialmente ao Cântico Espiritual (MsA e B), Chama viva de Amor (particularmente nas últimas páginas do MsC), Ditos e Avisos.

De citar também a carta do Santo à Madre Leonor de Córdoba (8-07-1589), a partir da qual Teresinha criou uma sentença que, com algumas variantes, atravessa vários escritos (por exemplo, Or 6 ou Ato de Oferecimento e MsC 31r<sup>o</sup>). É transcrita pela sua irmã Madre Inês quando Teresinha já estava na enfermaria: «Deus fez-me sempre desejar o que queria dar-me.» (CA 13.7.15).

Durante o noviciado, os escritos do Santo ajudaram-na certamente na aceitação do adiamento da profissão: «...compreendi



que o meu desejo tão vivo de professar estava misturado com um grande amor próprio.» (MsA 73v<sup>o</sup>). Vai então esforçar-se para perder o seu pequeno nada no Tudo de Jesus e não pensar mais senão nesse Tudo para amar (Ct 109). Em outubro de 1891, um ano após a sua profissão, recebe uma grande graça durante uma confissão, em que o padre a compreende «de uma maneira maravilhosa... Lançou-me a todo o pano sobre as ondas da confiança e do amor.» (MsA 80v<sup>o</sup>). Doravante caminhará nestas ondas amparada na Sagrada Escritura e sobretudo no Evangelho (83v<sup>o</sup>).

A leitura das obras de São João da Cruz não era muito comum nos carmelos franceses desta época. Os comentários de Teresinha sobre os escritos do Santo causavam a admiração de algumas irmãs durante os recreios. O mesmo aconteceu com a Mestre das noviças, Madre Maria dos Anjos que, no Processo apostólico de 1915-1917, testemunhou o seguinte: “Um dia, não sei se ela tinha 17 anos, falou-me de algumas passagens do seu misticismo com uma inteligência tão acima da sua idade, que fiquei espantada” (PA 866). Em meados de 1894, entrou no Carmelo de Lisieux a futura Irmã Maria da Trin-



dade, que foi confiada à Teresa no noviciado. As duas carmelitas tornaram-se amigas e Teresinha partilhou com ela as suas descobertas espirituais com o Santo. Após a morte de Teresa, a Irmã Maria da Trindade escreveu as suas lembranças ao pedido da Madre Inês. «A nossa pequena santa Teresa tinha para N.P. São João da Cruz uma grande estima e uma profunda gratidão pelo bem que lhe tinha feito através dos seus escritos... Nas nossas conversas era o seu tema preferido. Citava-me de memória passagens muito longas do santo Doutor, especialmente as palavras que a tinham confortado em tempos de grandes provações.» (CSM 31)

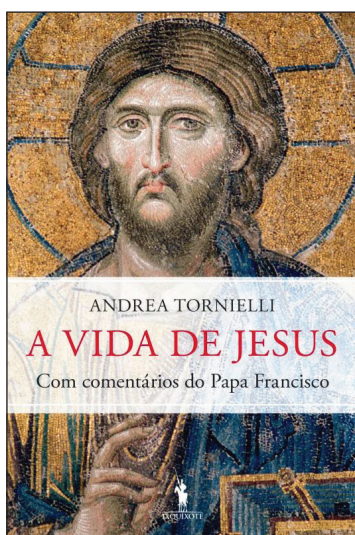
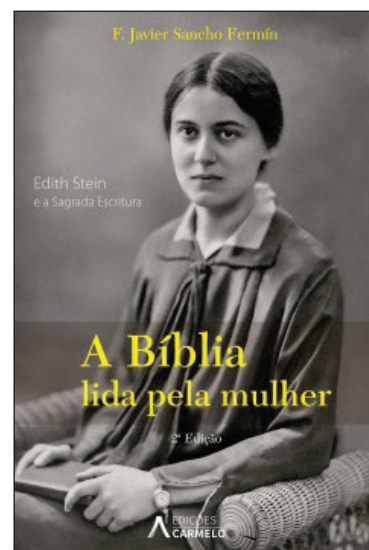
No último mês da sua vida, a Madre Inês transcreve as últimas

palavras de Teresinha sobre São João da Cruz, o “santo do amor por excelência”: «Ah! é inacreditável como todas as minhas esperanças se realizaram. Quando lia S. João da Cruz, suplicava a Deus que realizasse em mim o que ele diz, quer dizer, o mesmo que se chegasse a muito velha; numa palavra: consumir-me rapidamente no Amor. E fui ouvida!» (CA 31.8.9). «Oh! sim, desejo o Céu! “Rasgai o véu deste doce encontro», ó meu Deus!» (CA 2.9.8)



« A edição de *A Porta do Claustro* pretende prolongar a proposta de diálogo entre Igreja e sociedade iniciada há um ano, como forma de proximidade e abertura dos Carmelitas Descalços às alegrias e angústias dos homens e mulheres, nossos contemporâneos. Ergueu-se este Claustro não como prova de quem possui a verdade toda, mas como oportunidade de nos constituirmos companheiros de caminho com todas as pessoas e a pessoa toda, assumindo-a na sua unidade e integridade, desde a fé e o amor à Igreja como aprendemos de Santa Teresa de Jesus e São João da Cruz. Tal como um claustro conventual também este tem quatro alas ou secções: Casa Comum, Cultura, Desafios e Espiritualidade. E foi assim que um punhado de religiosos, monjas, leigas e leigos do Carmelo, ex-seminaristas e jovens do Carmo Jovem foi encontrando e propondo um texto semanal para diálogo aberto, nunca, porém, como palavra última e definitiva.» Nas Edições Carmelo, 10€.

Da autoria de F. Javier Sancho Fermín OCD, *A Bíblia lida pela mulher* é uma aproximação ao nosso livro místico por excelência – a Bíblia – a partir da perspetiva de uma das maiores figuras místicas e femininas do séc. XX: Edith Stein. O facto de ter sido testemunha dos acontecimentos que caracterizaram a história da sua época: a discriminação da mulher, o anti semitismo, as guerras mundiais... juntamente com a sua brilhante trajetória intelectual e a sua profunda vida espiritual, tudo concorre para nos oferecer modos e critérios de aproximação à Palavra de Deus... Com estas páginas, não só ficamos a conhecer melhor a figura ímpar do século passado, mas também adquirimos um maior conhecimento e vivência, pessoal e comunitária, da Sagrada Escritura.» Nas Edições Carmelo, 10€.



*A vida de Jesus* é uma biografia escrita por Andrea Torielli, diretor editorial dos media do Vaticano junto do Dicastério para a Comunicação da Santa Sé, e comentada pelo Papa Francisco. Foi editada, dia 15 de novembro, pela Editora «Dom Quixote». É um relato da vida de Jesus de Nazaré baseado “em estudos históricos que procura manter a proximidade e a simplicidade do testemunho proporcionado pelos discípulos nos Evangelhos...e alterna-os com uma tentativa pessoal de reconstruir com a imaginação, e com a ajuda dos mais autorizados estudos históricos, tudo aquilo que os apóstolos não escreveram”, refere uma nota enviada à Agencia Ecclesia.



Chamou então um arcanjo  
Que Gabriel se dizia  
E enviou-o a uma donzela  
Que se chamava Maria,  
De cujo consentimento  
O mistério se fazia;  
Na qual a Suma Trindade  
De carne o Verbo vestia.  
E embora de três a obra,  
Somente num se fazia;  
Ficou o Verbo encarnado  
Em o ventre de Maria.

(Romance sobre o Evangelho  
“In principio erat Verbum”, 8)



Estimados carmelitas e meus amigos

Prestes que estamos a reviver o nascimento do Deus Menino, gostaria de partilhar convosco os sentimentos tão belos que este Mistério nos evoca.

O Amor encarnado que se entregou por nós, a Vida que nos foi doada para que tenhamos vida em nós, esta Luz que abre os nossos caminhos para que nada temamos: é Deus. Deus que Se oferece neste grande dom e nos prepara para O recebermos, que nos concede a alegria e a esperança para acolhermos os que nos rodeiam e são nossos irmãos. Este Deus que nada espera em troca impele-nos ao amor e à fidelidade ao Evangelho, segundo o nosso carisma de carmelitas descalços, para vivermos um santo e feliz Natal.

P'lo Conselho Nacional, Isabela Neves

**Coordenação:** Jorge Leal  
[comunicao.seculares@carmelitas.pt](mailto:comunicao.seculares@carmelitas.pt)

**Colaboração:** Nicole Vareta, Fátima Faria e Rui Guerra  
[flordocarmelo@carmelitas.pt](mailto:flordocarmelo@carmelitas.pt)

**Morada:** OCDS - Domus Carmeli  
R. do Imaculado Coração de Maria 17, 2495-441 Fátima

**Página online:** [www.seculares.carmelitas.pt](http://www.seculares.carmelitas.pt)